

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Clarissa Oliveira Martins - Bolsista Extensão; Kátia Valença Correia Leandro da Silva - Coordenadora e Vanize Mackedan - voluntária. Este trabalho está sendo realizado no Município de Viamão, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e da atenção básica à saúde. Pretende-se propor diretrizes para a política municipal de saúde a partir de um perfil amostral das condições de saúde, do meio ambiente, de morbidade e mortalidade da população da periferia do Município. O desenvolvimento desta ação se dará através de visitas às comunidades; diagnósticos da situação e da infra-estrutura local; preparação dos trabalhos de campo; administrações de palestras e oficinas educativas; formulação e aplicação de questionários; coletas de dados primários e secundários; análises e tratamento estatístico dos dados; reuniões com as comunidades para divulgação dos trabalhos e resultados obtidos; apresentação de relatório técnico propondo diretrizes que venham a contribuir para a formulação da política pública de saúde no Município. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil no seu artigo 225 reza o seguinte: ... "Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações". No parágrafo primeiro, inciso VI, está o seguinte: "Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao poder público: promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente". Neste sentido, utilizando-se da Metodologia Participativa e da Pesquisa-ação (Thiollent, M. Extensão Universitária e Metodologia Participativa. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 1988, 117 p.), tem-se realizado visitas a duas escolas públicas do Município de Viamão, RS, para ministrar oficinas com temas de interesse da comunidade e foi aplicado inicialmente um questionário quantitativo junto aos escolares que nos permitiu conhecer as condições de saneamento básico e da coleta de resíduos (lixo) seletivos (lata, papel, vidro e plásticos) e orgânicos da região. Os resultados deste primeiro questionário evidenciaram que: a) em 59% das residências dos escolares não se faz separação dos resíduos produzidos; b) que em apenas 36% das residências dos escolares se faz separação dos resíduos seletivos e que entregam estes a papeleiros ou catadores

de resíduos seletivos incentivando, desta forma, a competitividade entre a coleta seletiva recentemente implantada pela prefeitura do Município e esta atividade de baixa renda; c) e que 4% dos escolares não percebem se o lixo orgânico é separado do lixo seco em sua residência. Em entrevista com uma representante da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) do Município, verificou-se a existência de: I) apenas três caminhões para a coleta seletiva de resíduos, sendo dois para a zona urbana e um para a zona rural; II) alguns Pontos de Entrega Voluntária (PEV); III) duas Unidades de Triagem de Resíduos e IV) um Aterro Sanitário no Município. Sendo uma atividade recentemente implementada a coleta seletiva de resíduos é de pouca expressão na comunidade viamonense. Diante destas informações observa-se que muito há para se fazer em termos de conscientizar, educar e mobilizar a população na busca de recursos para ampliar a rede de coleta seletiva de resíduos. Deverá partir de cada indivíduo na sua residência a iniciativa da separação de resíduos. Entendendo-se que é de responsabilidade de cada cidadão a quantidade e a qualidade de resíduos produzidos por ele no seu dia-a-dia. A Prefeitura Municipal tem se preocupado com o problema. Apesar de poucos recursos financeiros para ampliar a frota de caminhões para a coleta seletiva, a coleta de resíduos orgânicos é bem atendida. A SMOV vem incentivando a comunidade para separar, reservar e dar o destino adequado aos resíduos seletivos, com uma visão de não entregar esse material para favorecer aos catadores de lixo com intuito de auxiliá-los financeiramente. Na realidade, com tal atitude estarão favorecendo a criação de lixões domiciliares. Estes, podendo ser fonte da proliferação de vetores transmissores de doenças infectoparasitárias como os insetos e ratos. A falta de saneamento básico no Município afetam diretamente a saúde da população reduzindo a qualidade de vida. A produção de lixo vem aumentando assustadoramente em todo o planeta. Visando uma melhoria da qualidade de vida atual e para que haja condições ambientais favoráveis à vida das futuras gerações, faz-se necessário o desenvolvimento de uma consciência ambientalista, devendo-se seguir alguns pontos básicos para a coleta seletiva os quais são: a) conscientização da necessidade de preservação ambiental; b) orientação para coleta seletiva e armazenagem dos materiais; c) destinação dos materiais a empresas recicladoras. Através de oficinas e palestras busca-se a conscientização da comunidade escolar, a respeito da importância da doação dos resíduos recicláveis para as Unidades de Triagem do Município, promovendo assim, a Educação Ambiental e a formação de multiplicadores desse conhecimento.